

PRESS RELEASE

Allianz Trade em Portugal

Insolvências

8 AGOSTO, 2024
LISBOA

Insolvências cresceram 23% em termos homólogos em julho

O número de empresas em situação de insolvência está a aumentar. Em julho, e de acordo com os dados da Allianz Trade, 205 empresas ficaram insolventes, o que representa uma subida de 22,8% face ao mesmo mês do ano passado. Olhando para o acumulado do ano, os números da líder mundial em Seguro de Crédito demonstram que 1386 companhias em Portugal estão em situação de insolvência, o que representa uma subida de 8,9% face aos primeiros sete meses de 2023.

Os dados da líder mundial em Seguro de Crédito apontam os distritos de Porto e de Lisboa como aqueles que, no acumulado do ano, registam maior número de insolvências.

No distrito do Porto, 367 empresas entraram em insolvência até julho, o que representa uma subida de 26,48% quando comparado com o período homólogo de 2023. Já no distrito de Lisboa, 248 firmas entraram em insolvência, o que representa uma quebra de 2,4% face aos primeiros sete meses do ano passado. Por fim, o distrito de Braga é o terceiro distrito onde se registam mais insolvências em Portugal. Foram 194 até julho, o que reflete um incremento de 26,8% face ao mesmo período de 2023.

Tendo em conta a dimensão das empresas, os dados da Allianz Trade em Portugal indicam que são as micro e pequenas empresas, com um volume de negócios inferior a 500 mil euros, que registam maior número de insolvências até julho. Por outro lado, é também possível perceber, que foram as empresas com mais de 10 anos que registaram maior volume em termos de insolvências nestes primeiros meses de 2024.

Os setores dos serviços, têxteis e construção continuaram a ser os que registaram os valores mais elevados em termos de insolvências até ao final de julho.

“A economia portuguesa, mostram as nossas mais recentes previsões, deverá crescer acima da média da área do euro. É positivo que a economia portuguesa consiga crescer acima das congéneres, contudo, dada a vocação exportadora da economia, isso pode não ser assim tão animador. Além disso, pode levar a um aumento das insolvências ao longo dos próximos meses.”, afirma Nadine Accaoui, Presidente do Conselho de Administração e Presidente da Comissão Executiva da Allianz Trade em Portugal.

Contactos de media

Allianz Trade em Portugal

Ana Laranjeiro

919 669 400

alaranjeiro@llyc.global

Lúcia Espanhol

929 219 532

lucia.espanhol@llyc.global

Sobre Allianz Trade

A Allianz Trade é o líder mundial em Seguros de Crédito e especialista reconhecida nas áreas de garantia, cobranças, crédito comercial estruturado e risco político. A nossa rede de informação analisa diariamente as alterações na solvência de mais de 83 milhões de empresas. Damos às empresas a confiança necessária para negociar, assegurando os seus pagamentos. Compensamos a sua empresa em caso de crédito malparado, mas, mais importante, ajudamo-lo a evitar o crédito malparado. Sempre que fornecemos um seguro de crédito comercial ou outras soluções financeiras, a nossa prioridade é a proteção previsível. Mas, quando o inesperado acontece, a nossa notação de crédito AA significa que temos os recursos, apoiados pela Allianz, para fornecer uma indemnização para manter o seu negócio. Com sede em Paris, a Allianz Trade está presente em mais de 50 países com 5.700 colaboradores. Em 2023, o nosso volume de negócios consolidado foi de 3,7 mil milhões de euros e as transações comerciais globais seguradas representaram 1.131 mil milhões de euros em exposição. Para mais informações, por favor visite allianz-trade.com

Nota de advertência relativa a declarações prospectivas

As declarações contidas neste documento podem incluir perspetivas, declarações de expectativas futuras e outras declarações prospetivas que se baseiam nos pontos de vista e pressupostos atuais da administração e envolvem riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos. Os resultados, desempenho ou acontecimentos reais podem diferir substancialmente dos expressos ou implícitos nessas declarações prospetivas. Tais desvios podem resultar, sem limitação, de (I) alterações das condições económicas gerais e da situação concorrencial, em especial nos principais negócios e mercados do Grupo Allianz, (II) desempenho dos mercados financeiros (em especial, volatilidade do mercado, liquidez e eventos de crédito), (III) frequência e gravidade dos eventos de perdas seguradas, incluindo catástrofes naturais, e a evolução das despesas com perdas, (IV) níveis e tendências de mortalidade e morbilidade, (V) os níveis de persistência, (VI) em especial no sector bancário, a dimensão dos incumprimentos de crédito, (VII) os níveis das taxas de juro, (VIII) as taxas de câmbio, incluindo a taxa de câmbio euro/dólar americano, (IX) as alterações legislativas e regulamentares, incluindo as regulamentações fiscais, (X) o impacto das aquisições, incluindo as questões de integração conexas, e as medidas de reorganização, e (XI) os fatores gerais de concorrência, em cada caso numa base local, regional, nacional e/ou global. Muitos destes fatores podem ser mais prováveis de ocorrer, ou mais pronunciados, em resultado de atividades terroristas e das suas consequências.